
LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Pausa para Reflexão; 2 - Paraíso terá resultado do diagnóstico do segmento de apicultura; 3 - Abelhas funcionam como 'guarda-costas' de plantas, sugere experimento; 4 - Abelhas agem como humanos sob o efeito da cocaína; 5 - Produtores de mel do semiárido baiano ganham acesso a crédito; 6 - Encontro de Apicultores amplia conhecimento sobre novas técnicas; 7 - Morte em massa de abelhas em 2009 ?; 8 - Aprovação do PLC nº 144/09, que dispõe sobre o exercício profissional de apicultor; 9 - PROFISSÃO APICULTOR - APROVADA A LEI PLC nº 144/09 02/12/2009; 10 - Projeto de Sandra Rosado, que regulamenta a profissão de apicultor, recebe parecer favorável de Rosalba e é aprovado na Comissão de Assuntos Sociais; 11 - Governo realiza pela primeira vez o georreferenciamento do mel em Mato Grosso; 12 - Administração Dr. Antonio e Senar formam mais 14 profissionais da apicultura; 13 - Abelha é inspiração para apicultoras fazerem artesanato; 14 - Site Interessante; 15 - Campanha vai estimular o consumo de mel entre os brasileiros; 16 - CAS aprova regulamentação das profissões de apicultor, DJ e nutricionista.

1 - Pausa para Reflexão

1. A vida não é justa, mas não deixa de ser boa. 2. Quanto estiver em dúvida, só dê o primeiro pequeno passo. 3. A vida é muito curta para se perder tempo odiando alguém... Regina Brett, 90 anos, do Jornal The Plain Dealer, Cleveland, Ohio

2 - Paraíso terá resultado do diagnóstico do segmento de apicultura

O Sebrae-SP em Barretos realiza no dia 3 de dezembro reunião para apresentar os resultados do diagnóstico (chamado de devolutiva) do segmento de apicultura da região do município de Paraíso. O trabalho foi realizado nas 14 propriedades vinculadas à Associação dos Apicultores, como ação do Projeto de Apicultura de Paraíso, grupo formado aproximadamente há cinco anos.

O evento contará com a participação de todos os produtores do projeto, lideranças e parceiros da localidade. Os parceiros do trabalho no município são a prefeitura, a Casa da Agricultura e a Associação dos Apicultores de Paraíso. “O objetivo do diagnóstico aplicado nas propriedades é levantar informações referentes à produção, gestão e tecnologia utilizada pelos produtores como forma de minimizar problemas e melhorar processos internos de produção, principalmente pela alta demanda do produto pelas prefeituras da região”, comenta o analista do Sebrae-SP em Barretos, Rafael Matos do Carmo.

O trabalho é realizado com 14 produtores vinculados à Associação de Apicultores da região de Paraíso, envolvendo os municípios de Ariranha, Itajobi, Novais, Olímpia, Pirangi, Tabapuã e Monte Azul Paulista. O grupo possui uma parceria com um entreposto instalado na cidade de Paraíso para armazenamento, rotulagem e entrega do produto ao consumidor final. A associação possui marca própria "Flor de Mel", e comercializa o produto em diferentes embalagens e sabores. Atualmente, o grupo fornece o produto para três prefeituras da região e está em negociação com mais duas para inserção na merenda escolar através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

”A expectativa é aumentar a produção, mantendo a qualidade para que possamos fornecer não somente às prefeituras como também para grandes empresas privadas da região que oferecem

refeição aos seus colaboradores aproveitando inclusive os benefícios já comprovados do produto para a saúde humana”, finaliza o analista.

Serviço: Devolutiva do Diagnóstico do Segmento de Apicultura do Município de Paraíso; Data: 3/12/2009; Informações: (17) 3323-2899 – Rafael Matos do Carmo

Informações para a imprensa: Andreoli/MS&L a serviço do Sebrae-SP - Rafael Delibo - Fone: (16) 9177-3989 / (16) 3441-2610 - E-mail: rafaeldelibo@casadenoticia.com -

Fonte: Sebrae SP - SP - NOTÍCIAS - 30/11/2009 – 20:40:02<http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=IJBnYNSU5DINY34mpVdiPg>

3 - Abelhas funcionam como 'guarda-costas' de plantas, sugere experimento

Presença dos insetos reduz em até 70% ataques de lagartas nas folhas. Batida de asas é confundida com a de vespas, inimigas naturais das larvas.

Reinaldo José Lopes Do G1, em São Paulo - Eis mais um motivo para manter colméias em propriedades agrícolas: o simples ruído do bater de asas de abelhas é capaz de reduzir em até 70% a destruição causada por lagartas nas folhas das plantas. O dado surpreendente vem de um estudo experimental alemão, o qual sugere que o efeito, embora efficientíssimo, é apenas uma coincidência. Explica-se: o ruflar de asas das abelhas é, para as lagartas, idêntico ao de certas vespas que caçam essas larvas herbívoras. Normalmente, as lagartas detectam esse ruído com a ajuda de pêlos sensíveis localizados na superfície de seu corpo, explicam Jürgen Tautz e Michael Rostás, autores da pesquisa recém-publicada na revista científica "Current Biology".

Ao "ouvir" o barulho, as lagartas amedrontadas param de se mexer (e de mastigar; em condições normais, comem quase sem parar) ou então pulam da planta para escapar. A hipótese dos dois pesquisadores era que a vizinhança de abelhas teria o mesmo efeito. Para verificar a idéia, eles usaram tendas experimentais no jardim botânico da Universidade de Würzburg, onde trabalharam. Nas tendas havia mudas de pimenta e de soja, que foram infestadas com lagartas. Parte das plantas foi deixada desse jeito, enquanto a outra parte foi ligada a uma colméia, de maneira que as abelhas tinham livre acesso ao local.

Foi assim que a diferença bem respeitável na taxa de herbivoria das lagartas foi detectada. Os pesquisadores sugerem até que a descoberta pode inspirar uma nova forma de controle biológico das larvas -- usando abelhas, claro.

Fonte: <http://g1.globo.com/Noticias/Ciencia/0,,MUL939367-5603,00-ABELHAS+FUNCIONAM+COMO+GUARDACOSTAS+DE+PLANTAS+SUGERE+EXPERIMENTO.html> – 31/12/2008

4 - Abelhas agem como humanos sob o efeito da cocaína

Um estudo australiano sugere abelhas agem como humanos sob o efeito da cocaína. Publicada na edição dessa semana da revista científica Journal of Experimental Biology, a pesquisa visa analisar o funcionamento do cérebro das abelhas.

Os cientistas aplicaram uma pequena dose de uma solução de cocaína nas costas das abelhas e observaram o comportamento dos insetos. Eles monitoraram especialmente o comportamento das

abelhas depois de procurarem e encontrarem comida. Após a dose de cocaína, as abelhas passaram a se engajar em uma energética rotina de danças - uma forma de querer se comunicar intensamente com suas companheiras. Mais tarde, em outro experimento, os cientistas também descobriram que, a exemplo do que ocorre em seres humanos, as abelhas também sofrem de crise de abstinência quando deixam de receber doses habituais de cocaína.

'Recompensa' - "Quando as abelhas encontram uma boa fonte de pólen ou néctar, elas voam de volta à colméia e fazem uma dança simbólica para as outras abelhas - essa é uma forma especial de comunicação para contar aos outros sobre a recompensa que encontraram", explicou Andrew Baron, que coordenou o estudo. Segundo os cientistas, depois de receber uma dose de cocaína, as abelhas apresentavam danças muito mais energéticas para as companheiras de colméia e demonstravam mais entusiasmo sobre a descoberta de comida.

O estudo sugere que isso acontece porque a cocaína afeta o "processo de recompensa" no cérebro das abelhas, provocando a produção de um químico chamado octopamina - substância semelhante à dopamina, precursor natural da adrenalina - nos humanos. "Você pode até pensar que abelhas e humanos não têm muito em comum, mas acontece que existe uma coisa que leva ambos a se comportarem da mesma maneira: nossa paixão pelas recompensas", disse Baron.

Abstinência - Os cientistas também analisaram o efeito do uso prolongado da droga nos insetos.

Para chegar aos resultados, Baron e sua equipe administraram doses diárias de cocaína nas abelhas durante uma semana. Durante esse período, os cientistas realizaram testes de aprendizado com os insetos, fazendo com que as abelhas distinguíssem dois cheiros diferentes. Enquanto estavam sob o efeito da droga, as abelhas desempenhavam bem o teste. No entanto, ao final da semana, quando os cientistas pararam com as doses, as abelhas sofreram uma espécie de "crise de abstinência" e tiveram um desempenho ruim nos testes.

"Com a administração contínua da droga, houve um impacto no desempenho da aprendizagem das abelhas, mas quando o tratamento foi encerrado, elas apresentaram dificuldades em aprender a tarefa - assim como quando os humanos entram em abstinência", disse Baron. Ele explica que o próximo passo da pesquisa será analisar a tolerância e sensibilidade das abelhas à cocaína. Segundo ele, o estudo pode ainda fazer com que as abelhas "se tornem uma alternativa mais ética" aos ratos e camundongos em experimentos que envolvem o uso de drogas.

Fonte: Estadão Online – 24/12/2008 - <http://noticias.ambientebrasil.com.br/noticia/?id=42758>

5 - Produtores de mel do semiárido baiano ganham acesso a crédito

A Desenhahia - Agência de Fomento do Estado da Bahia - assinou um convênio com a Cecoapi - Central de Cooperativas dos Apicultores do Estado da Bahia - para garantir apoio financeiro a grupos de apicultores organizados em cooperativas de produção dos municípios de Ribeira do Pombal, Jeremoabo, Tucano, Inhambupe e outras cidades vizinhas, todas do semiárido baiano.

Com juros reduzidos a partir de 1% ao ano, as linhas de crédito poderão ser utilizadas para aquisição de novas colmeias, indumentárias e equipamentos para produção do mel. Segundo o presidente da Desenhahia, Luiz Alberto Petitinga, a iniciativa faz parte das estratégias do Programa Terra de Valor, do governo baiano, e seu objetivo é efetivar o desenvolvimento socioeconômico, diminuindo as desigualdades regionais.

Segundo o gerente de Crédito Rural da Desenhbahia, Gustavo Grillo, a expectativa é aprovar mais de R\$ 500 mil até março de 2010. “A forma de liberação do crédito será nos mesmos moldes do Pronaf. Neste primeiro momento do convênio, faremos uma sensibilização e conscientização dos agricultores para a tomada de financiamento. A assistência técnica, orientação gerencial e acompanhamento ficarão por conta da Ebda e da própria cooperativa”.

Cerca de 2,2 mil toneladas de mel são produzidas por ano na Bahia e o crescimento anual varia de 10% a 20%, segundo a Febamel - Federação Baiana de Apicultura e Meliponicultura. Com base ainda num censo ainda em andamento, estima-se que hajam 8 mil apicultores no estado. Os principais mercados importadores desse mel são Os Estados Unidos e a Alemanha.

Fonte: Revista Globo Rural – 01.12.2009

6 - Encontro de Apicultores amplia conhecimento sobre novas técnicas

Com a participação de produtores de mel de vários municípios, o 4º Encontro de Apicultores da Região Sudoeste Paulista, realizado no último domingo, (29/11), em Capão Bonito, contribuiu para estimular a atividade e ampliar o conhecimento sobre novas técnicas de extração, mercado e o associativismo na melhoria da qualidade do produto. Cerca de 80 apicultores de Capão Bonito, Apiaí, Ribeirão Branco, Itapirapuã Paulista e de Itapetininga acompanharam as palestras programadas.

A abertura teve a presença dos secretários municipais de Agropecuária, Joaquim Mendes de Proença Junior; de Turismo, Orlando Souto Montenegro; do gerente do Escritório Regional do Sebrae-SP, Marcos Manaf, do secretário executivo da ONG Ideas, Paulo Gobbo, e do consultor da Unidade de Atendimento Coletivo Agronegócios do Sebrae Nacional, Reginaldo Barros de Resende, um dos palestrantes. O evento foi realizado pelo Escritório Regional do Sebrae-SP no Sudoeste Paulista, em parceria com a Prefeitura Municipal e Associação dos Apicultores de Capão Bonito (AAPICAB), com o apoio da ONG Ideas e da Fibria, indústria de papel e celulose.

As informações e técnicas discutidas durante o evento tiveram o foco na ampliação da produção de mel e seus derivados como pólen e própolis. O gerente do Sebrae-SP no Sudoeste Paulista avalia que o encontro foi uma oportunidade para os apicultores terem informações diferenciadas em como observar e planejar a produção de acordo com a demanda do mercado consumidor. “O mercado brasileiro é potencial, sendo necessário o apicultor ter consciência em relação à melhoria contínua da qualidade e produção do mel e seus derivados e, ao mesmo tempo, colaborar para a efetiva distribuição de seu produto no mercado regional”, explica Marcos Manaf.

Segundo o presidente da Associação de Apicultores de Capão Bonito, Carmo Henrique Contieri, o encontro foi positivo e trouxe novidades técnicas para os grupos participantes, como a extração do pólen que pode ser uma alternativa para o produtor. Diferente do mel, o pólen é produzido a partir de qualquer florada. A Associação reúne 30 apicultores que juntos produzem 100 toneladas de mel por ano. Cerca de 3.600 quilos do produto abastecem a merenda escolar do próprio município.

A melhoria dos processos que envolvem a produção do mel vem sendo trabalhada pelo Sebrae-SP. Os apicultores participaram de capacitação na área de custo e produção e do PAS - Programa Alimento Seguro. “O PAS melhorou bastante a qualidade do mel, inclusive na higienização de equipamento e hoje todos usam touca e luva na manipulação do mel”, atenta Contieri. O grupo também receberá capacitação tecnológica por meio do SebraeTec. “Nosso grande problema é a questão do processamento, a expectativa é de que em 2010 a gente tenha uma unidade de extração”,

explica.

Para o gestor de agronegócio do Escritório Regional do Sebrae-SP no Sudoeste Paulista, Murilo Rodrigues, o encontro foi muito produtivo, estimulando o apicultor e possibilitando a integração entre os grupos participantes. A experiência da Cooperativa de Apicultores de Sorocaba, apresentada no final do encontro, também serviu para fortalecer o conceito do associativismo.

Informações para a imprensa: Andreoli/Manning, Selvage & Lee a serviço do Sebrae-SP - Miriam Bizarro – Assessora de Comunicação - Tel: (55 19) 9602-2770 / 3025-2981 - E-mail: miriam@andreolinsl.com.br.

Fonte: Sebrae SP - SP - Notícias - 01/12/2009 - <http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=nO79COZ6t9sNY34mpVdiPg>

7 - Morte em massa de abelhas em 2009 ?

Em 23.04.2009 o noticiário “Jornal de Hoje//HeuteJournal“ do 2º canal da televisão alemã «ZDF» advertiu sobre a morte de abelhas em massa às portas da primavera de 2009. A reportagem mostrou o temor perante uma repetição de morte de abelhas provocada por agrotóxico em 2008.

A reportagem acentua que nos últimos anos a consciência pública aumentou perante o significado da abelha doméstica como importantíssimo inseto polinizador. Estudos demonstram que o valor para a economia mundial desta “polinização” chega a 150 Bi €, representando assim um considerável fator econômico. Na Alemanha estipula-se que os de 80.000 apicultores movimentam com suas 655.000 colméias 3 a 5 Bi €. Estes dados foram publicados pela «Federacao dos Apicultores Alemães».

A maior parte das agriculturas dependem da polinização para sua existência ou mesmo para assegurar a colheita. Ao mesmo tempo as áreas agrícolas são importantes para a Apicultura que na Alemanha atinge 53% da superfície. Desde a primavera passada aumentou a preocupação dos apicultores com a saúde de suas colméias, pois foi registrado o maior caso de “envenenamento” de colméias na Alemanha em “Oberrhein”, através do elemento em agrotóxicos “Clothianidin” durante a plantação de milho.

Para este produto utilizado contra a broca da raiz do milho (Obs:“Wurzelbohler”- Diabrotica virgifera; engl.: western corn rootworm – originário da América do Norte, foi introduzido na Europa// Wolfgang Denecke), a autorização está desde então suspensa.

Em fevereiro, porém o Ministério de Proteção ao Consumidor e Segurança Alimentar (Sigla em alemão BVL – Bundesamt für Verbraucherschutz und Lebensmittelsicherheit) em Braunschweig autorizou em exceção, o inseticida “Force 1.5 G” por tempo determinado, com a utilização controlada no tratamento de regiões atacadas pela broca da raiz do milho.

Como a UE se comprometeu a monitorar o surgimento da broca e em caso de praga a tomar providências para impedir que se alastre, a instituição autorizou em exceção por tempo determinado de 120 dias a utilização do agrotóxico contra a broca. O veneno poderá ser apenas utilizado em caso de ataque da broca o que até agora só aconteceu em Baden-Württemberg e Bavaria. O veneno em forma granulada com o elemento “Tefluthrin” é colocado junto com a semente e deve ser imediatamente coberto com terra.

O elemento do grupo dos “Pyrethroide” não é absorvido pelo milho em crescimento, sendo que assim as abelhas não entram em contato com o produto, se o produto for utilizado de maneira correta. Os apicultores estão porém inquietos. A reportagem da ZDF mostrou sementes de milho tratadas que foram encontradas nos arredores das áreas e que “evitavelmente” poderiam ser tóxicos para as abelhas, mesmo que os critérios de utilização fossem mantidos.

Estamos perante uma nova morte em massa de colméias em 2009 ? É suficiente a proteção de abelhas ante agrotóxicos? Haverá uma maneira de ver restrita na avaliação dos danos nas abelhas, através do abandono da visão sobre a “varrose e CCD - Colony Collapse Disorder?

Texto original: Links: www.zdf.de/ZDFmediathek/content/741416 – 23/04/2009 – contribuição de Mila Ramon (Alemanha)

8 - Aprovação do PLC nº 144/09, que dispõe sobre o exercício profissional de apicultor

Temos a satisfação de informar que acaba de ser aprovado o projeto de lei de autoria da Deputada Sandra Rosado, PLC nº 144/09, que dispõe sobre o exercício profissional de apicultor A

matéria teve relatório da relatora, senadora Rosalba Ciarlini. Aproveito para agradecer aos colegas Afonso Antônio Marcondes e Narceu de Almeida Neto, da UPP, pelo importante apoio e assessoria durante a tramitação desse projeto na Câmara e no Senado.

Atenciosamente,

Coordenador Nacional da Rede APIS - UAGRO - SEBRAE NACIONAL - Tel: (61) 3348-7386

Visite o nosso Portal de APICULTURA: <http://www.sebrae.com.br/setor/apicultura>

9 - PROFISSÃO APICULTOR: Aprovado o Projeto de Lei da Câmara nº 144/09 r

Em relação ao Projeto de Lei da Câmara nº144/2009 que dispõe sobre o exercício profissional de apicultor foi votado e aprovado em reunião da Comissão de Assuntos Sociais do Senado, no dia de hoje, 02 de dezembro de 2009. A matéria, na pauta, teve o relatório da relatora, senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN), pela aprovação. O Projeto por ter decisão terminativa, segue para sanção Presidencial.

A lei foi aprovada !

José Gomercindo Corrêa da Cunha - Presidente da Confederação Brasileira de Apicultura e Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos Apícolas (MAPA)

Veja o conteúdo do Projeto de Lei no link: <http://www.brasilapicola.com.br/files/LEI%20PROFISS%C3%83O%20APICULTOR.pdf>.

Hoje, dia 2/12, é um grande dia para a apicultura brasileira. Foi aprovado no Senado da República, o Projeto de Lei nº 144/09, que cria a profissão de apicultor.

Através do Sr. GUMERCINDO CORREA CUNHA, presidente da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE APICULTURA (CBA) parabenizamos todos os apicultores brasileiros pela conquista, bem como as lideranças apícolas que lutaram para que tal feito fosse atingido !

Veja o conteúdo do Projeto de Lei no link: <http://www.brasilapicola.com.br/files/LEI%20PROFISS%C3%83O%20APICULTOR.pdf>.

10 - Projeto de Sandra Rosado, que regulamenta a profissão de apicultor, recebe parecer favorável de Rosalba e é aprovado na Comissão de Assuntos Sociais.

Sandra e Rosalba comemoram aprovação do projeto que regulamente a profissão de apicultor. A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou nesta quarta-feira(2), em caráter terminativo, projeto de autoria da deputada Sandra Rosado que regulamenta a profissão de apicultor.

Mesmo adversária política de Sandra em Mossoró, senadora Rosalba Ciarlini foi a relatora e deu parecer favorável à matéria, considerando que a atividade é fonte geradora de emprego e renda na zona rural de vários municípios brasileiros. Rosalba argumentou que o exercício da profissão de apicultor envolve cada vez mais conhecimento especializado e a qualidade dos produtos derivados dessa atividade influi diretamente na saúde das pessoas que os consomem ou os utilizam sob a forma de medicamentos.

“É necessário que sejam oferecidas condições para treinamento e qualificação desses profissionais, estabelecendo um controle sobre o exercício da atividade”, disse Rosalba. O projeto de Sandra Rosado determina que a profissão de apicultor seja exercida por pessoas portadoras da carteira nacional do apicultor que tenham frequentado treinamento sobre criação racional de abelhas, ministrado pela Confederação Brasileira de Apicultura.

Estabelece também que é garantido o exercício profissional das pessoas que já desempenhavam, comprovadamente, atividades próprias da apicultura.

Fonte: Blog do Oliveira - Home - 02/12/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=VmTGkMw31kkNY34mpVdiPg>

11 - Governo realiza pela primeira vez o georreferenciamento do mel em Mato Grosso

Thiago Itacaramby - Assessoria/Sepe-MT - O Governo de Mato Grosso em parceria com o Sebrae/MT realizou na semana passada o primeiro georreferenciamento do mel na região Sudoeste do Estado e nas principais cidades que possuem destaque na produção apícola. Para o coordenador da cadeia produtiva da Apicultura do Programa de Desenvolvimento Regional – MT Regional, José Catarino Mendes, presente nas atividades, o momento é de avançar na adoção de boas práticas de produção para garantir a sanidade e a qualidade dos produtos apícolas, conforme a exigência do mercado externo.

Mato Grosso se destaca entre os dez maiores produtores de mel do País com uma produção anual de 270 mil toneladas. O Brasil é o quinto colocado no ranking mundial dos exportadores de mel. Para dar suporte a este avanço foi solicitado junto à secretaria de Indústria, Comércio, Minas e Energia (Sicme) a adesão do Estado à implantação do Programa Nacional de Georreferenciamento e Cadastro dos Apicultores (PNGEO). A iniciativa recebeu apoio da Empaer, prefeituras, além de outras secretarias de Estado.

Esse programa vai permitir a rastreabilidade e a origem dos produtos colocados no mercado o que aumenta a responsabilidade do setor produtivo. O georreferenciamento permite identificar onde e por quem o mel e derivados estão sendo produzidos. Pelo PNGEO, serão feitas ações de

mapeamento, diagnóstico, capacitação e regulamentação das atividades em todos os elos da cadeia produtiva, explicou o coordenador da apicultura do MT Regional.

Foi realizado o levantamento das floradas, nascentes d'água, casa de mel, extração de mel, entrepostos, residência dos apicultores, apiários entre outros. Todos os dados serão armazenados em um banco que estará disponível para alocação de investimentos e recursos. O trabalho foi acompanhado por técnicos mediante a tecnologia GPS, que possibilita monitorar toda a demanda do Estado.

De acordo com o presidente da Federação das Entidades Apícolas de Mato Grosso (Feapismat), Walmir Guse, graças aos relatórios será possível conhecer as características do setor em Mato Grosso. E por outro lado, levantar as regiões que possuem menor demanda para receber futuros investimentos.

“É o primeiro mapeamento realizado neste setor. Os dados poderão ser usados para a capacitação de recursos junto às instituições financeiras e também para a execução de novos programas de incentivos do Governo. Trata-se de um Raio-X com todas as particularidades e informações possíveis”, afirmou o presidente da Feapismat. Os principais polos apícolas de Mato Grosso são: Conquista D'Oeste, Pontes e Lacerda, Cáceres, Comodoro, Reserva do Cabaçal e Poconé.

Fonte: Jornal Oeste - MT – Página Inicial - 02/12/2009 – 22:14:03<http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=G7KKG-t0tWcNY34mpVdiPg>

12 - Administração Dr. Antonio e Senar formam mais 14 profissionais da apicultura

Mais uma parceria da Administração Municipal de Castilho (através de seu Setor Agrícola) junto ao Senar/Andradina (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) rendeu novas experiências e expectativas a produtores rurais do município. Desta vez aqueles órgãos ofereceram um curso de apicultura de longa duração. Esta semana o curso chegou ao fim, formando 14 novos profissionais capacitados para iniciar imediatamente suas produções.

O curso aconteceu no bairro Beira Rio, no rancho Riopretano, administrado pela Prefeitura para fins, principalmente educacionais/profissionalizantes. De acordo com o técnico agrícola da administração, Alan Flandres, o curso foi direcionado, principalmente às pessoas que já estão na atividade apicultora ou para as que procuram aprofundar seus conhecimentos no sentido de conhecer novas técnicas para o manejo das abelhas e aumento da produção de mel dentro de suas propriedades rurais. Contudo, o técnico afirma que o curso também contou com a participação de produtores que desconheciam quaisquer conceitos dessa atividade.

Conforme explicou o instrutor do curso de apicultura Wainer Cezar Chiari, 48 este curso é diferenciado dos demais, pois o mesmo oferece visão mais ampla acerca da produção de mel, manejo das colméias, trata das principais técnicas relacionadas ao assunto, além de abordar questões de estratégias comerciais. Moacir Luiz, 42, morador do Assentamento Nossa Senhora Aparecida II, produz leite em sua propriedade e também participou do curso. Ele teceu elogios ao mesmo ao afirmar que “este foi o melhor curso que eu já participei”. Disse ainda que pretende pôr em prática os conhecimentos adquiridos naquele curso.

De acordo com Chiari, dos 14 participantes do curso, metade deles afirmou que irá iniciar imediatamente no ramo, a outra metade carece de recursos financeiros para iniciar na atividade.

Do Curso - Trata-se de um curso de longa duração que inicia com técnicas de implantação de apiário (casa/colmeia de criação de abelhas) que envolve também a captura e a apresentação de materiais utilizados para o manejo das colmeias e enxames. Passando sequencialmente para os módulos de produção de mel, geléia real, polinização, produção de própoles e economia.

BANCO OFERECE CARENÇA E APENAS 0,7% DE JUROS - Uma boa opção para aqueles que desejam aumentar seus negócios e ampliar suas produções, e contrair um empréstimo junto ao Banco do Povo, que oferece dinheiro a juros, de 0,7% ao mês, ou seja, trata-se de uma taxa muito abaixo das praticadas pelos bancos convencionais. Apesar do ano passado, o Banco do Povo garante este ano uma carência de até 90 dias para o pagamento da primeira parcela. Além disso, os juros de 0,7% ao mês, trata-se um percentual muito abaixo do praticado pelos bancos convencionais.

Serviço: Maiores informações pelo fone (018) 3741-3004 com ou no horário comercial na sede do Banco do Povo, na rua Padre Claro, 741, em Castilho. Luciano Nóia - Assessoria de Comunicação.

Fonte: Jornal a voz do povo - SP - CASTILHO - 02/12/2009 - <http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=X7vYDc7IIYYNY34mpVdiPg>

13 - Abelha é inspiração para apicultoras fazerem artesanato

Abelhas de pelúcia e outros objetos divulgam a produção de mel no sul da Bahia na Fenagro, o maior evento do agronegócio do Norte-Nordeste

Fátima Emediato - Arquivo Sebrae Bahia - A apicultura, em Eunápolis, no Extremo Sul da Bahia, além de ser uma atividade que gera ocupação e renda na região, também tem inspirado mulheres artesãs na criação de peças. As abelhas trabalhadoras dos apiários da Assoape-Associação dos Apicultores de Eunápolis, no sul da Bahia, serviram de inspiração para a produtora e agora também artesã Célia Araújo. Ela faz abelhas de pelúcia de vários tamanhos, abelhas em biscuit e objetos para casa com imagem das abelhas como porta canetas, chaveiros, ima de geladeira, porta chave e porta jóia.

O sucesso do artesanato usando a figura das abelhas começou em uma Feira de Eunápolis e se consolidou durante o Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura, de 4 a 6 de novembro, em Salvador, e agora pode ser encontrado até domingo (6) na 22ª edição da Feira Internacional da Agropecuária, a Fenagro,

A Feira do Empreendedor, realizada de 15 a 18 de outubro, em Salvador, trouxe maturidade para que tivéssemos em condições de participar da 22ª edição da Fenagro, a mais internacional feira do agronegócio da Bahia e maior evento do setor do Norte-Nordeste. A afirmação é de Edemário Marques, do gerente do frigorífico da Cooap-Cooperativa Agroindustrial de Pintadas, no município de Pintadas, distante 255 km de Salvador. Durante a Fenagro, que começa neste sábado (28) e vai até 6 de dezembro no Parque de Exposições de Salvador.

A expectativa dos organizadores é que este ano a Fenagro, em sua 22ª edição, receba mais de 300 mil visitantes nos mais de mil expositores, vindos de 17 estados do Brasil, além de representantes de 13 países. A participação da Associação dos Apicultores de Eunápolis na Fenagro é uma das ações do Sebrae Bahia que disponibilizou os 130 m² de área do evento para beneficiar vários projetos como de ovinocaprinocultura, artesanato, apicultura, cafeicultura e derivados de cana.

Além do artesanato a Associação dos Apicultores de Eunápolis, que reúne 33 produtores, também leva para a Fenagro 30 kg de mel em sachês e bisnagas de 250, 280 e 500 gramas e mais de 1 kg. O gestor do projeto APIS Extremo sul da Bahia, Paulo Andrade, explica que já está planejando a realização de consultorias e oficinas criativas para que as apicultoras aprendam a diversificar a produção e transformem o artesanato como mais uma alternativa de renda. “Queremos fomentar a produção do artesanato com o uso da imagem das abelhas e também na produção de valas. Isso vai ajudar a divulgar a apicultura. Além das apicultoras, que são em grande número neste setor, também vamos envolver as mulheres dos apicultores na produção deste artesanato”, destaca Paulo Andrade.

Fonte: Agência Sebrae de Notícias - BA - BA - NOTÍCIAS - 02/12/2009 - http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=Qwyh_SSvffkNY34mpVdiPg

14 - Site Interessante

<http://www.omse.gr/eng/index.php> - Tradução do inglês para português - Há duas formas de organização no setor rural da Grécia: A forma cooperativa e do comércio em forma de união. Federação das Associações de Apicultores de grego "(OMSE) é o comércio ultimate-corpo união dos apicultores grego e representa-los todos em nosso país, se eles participam na OMSE Associações de membros ou não. OMSE foi fundada em 28 de dezembro de 1996 na cidade de Larissa, e é uma organização sem fins lucrativos.

Há cerca de 60 Associações de Apicultura-membros da OMSE, na Grécia. OMSE é membro da Federação Internacional das Associações de Apicultores "APIMONDIA", membro da Federação das Organizações apicultura europeia "APISLAVIA", membro da Federação de Apicultores dos Balcãs e membro da Associação Europeia de Profissionais do Apicultor "EPBA". Além disso, o presidente da OMSE é o representante da apicultura na COPA - COGECA, em Bruxelas.

O objectivo geral da Federação é a afirmação, promoção e garantia dos interesses dos apicultores financeira, social e profissional. Mais de responsabilidades da Organização são: a vigilância e proteção da genuinidade dos produtos da apicultura, o apoio ea distribuição do comércio espírito de união entre a classe operária, a generalização da participação de todos no primeiro grau de Comércio apiário organizações sindicais, a sistemática e estudo científico, investigação, acompanhamento, promoção e resolução de cada assunto relativo à ordem apiário profissional. Mais especificamente, as intenções da Federação estão: A coordenação das Associações de Apicultura ação dos deputados para a consecução de seus objetivos, bem como para a realização dos objetivos da Federação.

A proteção e segurança da terra que é adequado para a apicultura. A manutenção do nosso patrimônio intelectual e cultural e do crescimento do nível de apicultores cultural. A curto prazo, bem como a melhoria duradoura da situação de apicultores econômico, a garantia de uma remuneração justa de seu trabalho, a conservação das condições de vida humana nas regiões apícolas e a restrição do urbanismo.

Para a concretização destes objetivos, OMSE, em especial: 1. Endereços para as autoridades públicas e organizações sindicais (nacional e europeu), para cada assunto que diz respeito ao interesse comum profissional, econômico e social dos membros e da sociedade grega em geral. 2. Toma medidas para o esclarecimento da opinião comum e notifica as autoridades responsáveis por cada assunto que preocupa a classe apícola. 3. Observa todas as ações governamentais e leis propostas para votação que estão relacionados com impostos, mercado, industrial, agrícola, de trabalho e, geralmente, política comercial e econômica do país e determina o lugar da classe

apicultura contra eles.

4. Desenvolve a representação e participação da apicultura ordem profissional em conselhos, comitês e em todos os eventos da vida social que lhe diz respeito, por pessoas de experiência e conhecimentos específicos. 5. Publica livros, revistas e jornais, bibliotecas, publica estudos e artigos na imprensa econômica ou política, organiza e dá palestras, encontros, excursões, artística, atletismo, eventos culturais ou recreativos e visa a realização de relações profissionais com base na amizade com apicultura organizações de outros países, organiza seminários de formação e educação, etc, organiza eventos sociais e geralmente aproveita cada oportunidade para informar o público sobre a política que é seguida de encontro aos problemas da apicultura e da economia. 6. Está sempre em contato com as organizações correspondentes em nível local e global e luta com eles a fim de cumprir os objetivos comuns, como o crescimento e promoção dos interesses dos seus membros.

7. Apoia e fiscaliza a aplicação dos programas de políticas nacionais ou regionais, que são relacionados ao desenvolvimento econômico e social com a ajuda das comissões e pessoas especializadas. 8. Organiza e executa as mobilizações de forma legal e atividades para o crédito e resolução de problemas que dizem respeito à ordem, bem como a preservação dos interesses profissionais, econômicos e sociais dos membros.

15 - Campanha vai estimular o consumo de mel entre os brasileiros

Estimular o consumo de mel entre a população é o principal objetivo da campanha que envolve marketing, capacitação e educação, e será desenvolvida pela Confederação Brasileira de Mel e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). O trabalho conjunto será coordenado pela Rede Integrada Sustentável (APS), que coordena 67 projetos do Sebrae com mais de 250 parceiros em todo o Brasil, integrando mais de 11 mil apicultores e uma produção superior a 11 mil toneladas/ano, 15% da produção brasileira.

Com a campanha de incentivo ao consumo no Brasil a intenção é disseminar o mel como alimento. "Apesar de o mel fazer parte da história da humanidade, o brasileiro não tem esse hábito de consumo", disse Reginaldo Rezende, diretor do Sebrae que está em Soure, município do Arquipélago do Marajó, participando do 8º Apipará, o maior evento de discussões da cadeia apícola da Amazônia. Países da Europa chegam a consumir 1,5 kg de mel por pessoa ao ano. Na Alemanha, o consumo chega a 2,4 kg por pessoa, enquanto no Brasil - apontado como o maior mercado em potencial de mel para o mundo -, o consumo é de apenas 117 gramas.

Merenda - Uma das estratégias da campanha é introduzir o mel na merenda escolar. Em 2009, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) atende a 41,9 milhões de alunos. Um sachê de 5 gramas por aluno levaria o país ao consumo de 47,7 mil toneladas de mel, quantidade superior à produção brasileira, atualmente em cerca de 35 mil toneladas. Academias de ginástica e indústrias como laticínios e de panificação também são alvo da campanha, que pretende atingir os públicos infantil, jovem e executivo, considerados a geração saúde, e ainda a terceira idade. A campanha também aproximará os maiores especialistas em mel no Brasil para trabalhar sobre esse tema, e assim partir para as ações regionais.

No Pará, o programa será lançado equilibrando a potencialidade com a demanda. O marketing trabalhará as marcas de mel locais, o que agregará valor ao produto. "Trabalharemos com a rede hoteleira, empresas de cosmético e com a gastronomia", informou Rezende. A campanha será lançada no Congresso Brasileiro de Apicultura, que acontecerá em Cuiabá, capital do Mato Grosso,

em maio de 2010.

O mel, fonte natural de energia para o organismo, contém cerca de 20% de água e aproximadamente 80% de açúcar (glicose e frutose), pequenas quantidades de pólen, cera e sais minerais, além de propriedades medicinais anti-bacterianas e peróxido de hidrogênio, além das propriedades medicinais.

Fonte: Agrolink - Porto Alegre/RS - ÚLTIMAS NOTÍCIAS - 07/12/2009 - <http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=h3gCzY30b3MNY34mpVdiPg>

16 - CAS aprova regulamentação das profissões de apicultor, DJ e nutricionista

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou nesta quarta-feira (2) projetos de lei que regulamentam as profissões de apicultor, DJ e nutricionista. As propostas foram aprovadas em decisão terminativa pela comissão de Assuntos sociais (CAS). A votação da proposta que beneficia os apicultores (PLS 144/09), bem como a que regulamenta a profissão de DJ (PLS 740/07), contou com a presença de representantes dessas categorias que vieram de todo o Brasil.

A proposta que regulamenta a profissão de apicultor é de autoria da deputada Sandra Rosado (PSB-RN) e agora vai à sanção. A relatora da matéria, senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN), ressaltou que a atividade é importante para o desenvolvimento do país, uma vez que o mel produzido é exportado. Ela disse que os estados do Nordeste são grandes produtores de mel. Ela defendeu ampliação das linhas de crédito, bem como maior qualificação dos profissionais, para que a atividade possa se desenvolver. A senadora também sugeriu mais pesquisas nas universidades e instituições para aumentar a produção apicuária.

O senador pelo Piauí Heráclito Fortes (DEM) informou que o seu estado é um dos grandes produtores de mel brasileiro. Ele disse que a atividade é importante para garantir o sustento de milhares de famílias. O projeto que regulamenta a profissão de DJ (disc-jockey) e produtor DJ é do senador Romeu Tuma (PTB-SP).

O senador Wellington Salgado (PMDB-MG), relator da matéria na CAS, acolheu o substitutivo da Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE). Já a proposta que regulamenta a profissão de nutricionista foi aprovada na CAS em turno suplementar, uma vez que, na última reunião, foi aprovada na forma de substitutivo do senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN).

Pesca - A CAS aprovou ainda o PLS 423/09, de Garibaldi, que equipara a pesca à atividade agropecuária. A proposta também trata da atividade dos pescadores profissionais na atividade pesqueira industrial e o contrato de parceria na pesca artesanal. A matéria será encaminhada à Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), na qual receberá decisão terminativa. Garibaldi Alves afirmou que o projeto vai incentivar a atividade pesqueira, ao preencher uma lacuna legal e trazer benefícios à categoria.

Fonte: Agência Senado - DF - Últimas Notícias - 02/12/2009 - <http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=Zlpx7JRPYUANY34mpVdiPg>

SEAB DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@pr.gov.br - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@seab.pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br
